

IMPACTO DO SEXO E DA FAIXA ETÁRIA DE PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO TERCIÁRIA PÚBLICA NO ESTADO DO CEARÁ

XXIX Encontro de Extensão

Francisco Vandecir da Silva, Débora Fidélis de Oliveira, Emanuel Davi Simões dos Santos, Thayná da Silva Lima, José Carlos Tatmatsu Rocha, Daniela Gardano Bucharles Montalverne

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) pode evoluir para formas mais graves, apresentando diversas complicações. Como resultado, indivíduos diabéticos apresentam maiores taxas de hospitalizações e permanência hospitalar quando comparados a indivíduos não-diabéticos. **OBJETIVO:** Analisar o impacto do sexo e da faixa etária no número de internações e taxa de mortalidade de pacientes diabéticos no estado do Ceará, no período de 2010 a 2019. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico retrospectivo, com abordagem de série temporal. Os dados foram obtidos no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no mês de junho de 2020, a partir da função “Informações Epidemiológicas e Morbidade”, no qual foi considerado o subgrupo “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” geral, por local de residência, com abrangência geográfica limitada ao estado do Ceará. Foram incluídos os dados de 2010 a 2019, de pacientes diagnosticados com DM, no qual foi realizada uma análise demográfica das seguintes variáveis: internações e taxa de mortalidade. Todos os dados foram estratificados por sexo e faixa etária. **RESULTADOS:** Foram internados 45.152 sujeitos diagnosticados com DM no período, sendo 53,6% do sexo feminino. O maior número de internações do sexo masculino foi no ano de 2019 (2432), sendo maior na faixa etária de 60 a 69 anos ao longo do período (5231). Já no sexo feminino, o maior número de internações foi no ano de 2011 (3073), sendo maior na faixa etária de 70 a 79 anos ao longo do tempo (6218). Na taxa de mortalidade quando estratificado o sexo e idade foi visto que os homens na faixa etária entre 20-29 anos morrem mais do que as mulheres ($p=0,017$). **CONCLUSÃO:** As mulheres internam mais por complicações do DM do que os homens, entretanto, homens mais jovens morrem mais por esta doença do que as mulheres. É necessário ações de saúde pública para esta população masculina, jovens e diabéticos.

Palavras-chave: Diabetes. Internações. Mortalidade.